Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

r mais e aqui

Foto: Plantio de soja em Jataizinho – Paulo Miléo





Núcleos Regionais da SEAB





Apucarana

Final de semana com tempo bom na maior parte dos períodos, tivemos chuvas no final da tarde de ontem e nesta madrugada. Hoje o tempo segue instável, com céu parcialmente nublado e de acordo com o Simepar, as precipitações devem continuar nos próximos dias.

Devido a alta umidade do solo, não foi possível o avanço significativo do plantio do soja, caso as condições climáticas tivessem sido favoráveis, a semeadura provavelmente já estaria praticamente finalizada na região. Estima-se que em torno de 85% foram implantados até o momento. Temos informações de ataque de algumas pragas como lesmas e lagartas em algumas áreas, mas por enquanto sob controle.

O milho primeira safra encontra-se todo em desenvolvimento vegetativo e o feijão primeira safra está com a maior parte das áreas em floração, apresentando ambas bom desenvolvimento até o momento.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura

Cascavel

Após duas semanas de chuva, o tempo permaneceu instável até na quintafeira, com volume de precipitação irregular, variando de 36 mm em Santa Terezinha de Itaipu a 155 mm em Cafelândia.

Na sexta-feira a temperatura teve declínio, com registro de 12° C em Cascavel pela manhã. O tempo estável continuou até sábado. Domingo com registro de chuva novamente, de forma isolada e ligeira queda na temperatura. Segunda-feira com céu limpo, temperatura de 18° C.

A condição climática tem garantido até aqui ótimo desenvolvimento das plantas, no contexto geral.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser e Jovelino José Pertille

Curitiba

As condições climáticas estão atrasando as colheitas da Cevada e do Trigo, e prejudicam a qualidade dos grãos e o plantio da Soja assim como os tratos fitossanitários das culturas já implantadas,

Hoje o tempo amanheceu novamente nublado com temperatura amena, com as atividades de campo todas paralisadas.

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Helio Andrade, Márcio G. Jacometti, ...

União da Vitória

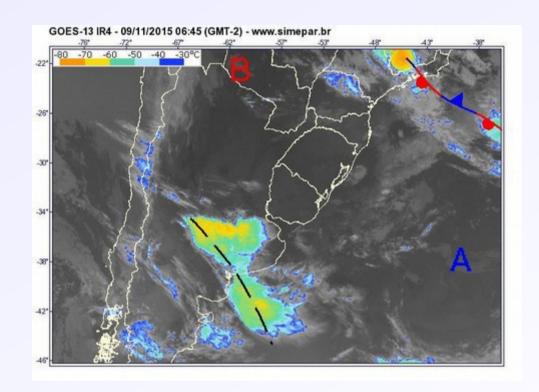
Sábado com tempo bom e com as atividades agrícolas normais principalmente o plantio de soja, milho, feijão e colheita de trigo.

Na madrugada de domingo com chuvas se entendo até a tarde com um total acumulado de 40,8 mm com atividades campo paralisadas, nesta manhã temos período nublado com possibilidade de chuvas, e com atividades de campo totalmente paralisadas.

Equipe técnica: Luiz Carlos Otomaier e Marcos Marcolin

Condições do Tempo

A semana começa e as condições atmosféricas ainda são de instabilidade na região. Contudo, isto ocorre principalmente por conta de umidade e calor na atmosfera, possibilitando a formação e desenvolvimento de aglomerados de nuvens durante o dia em áreas isoladas do estado. Com isto, em alguns pontos as chuvas podem ser acompanhadas de trovoadas e isto principalmente entre os períodos tarde e noite.

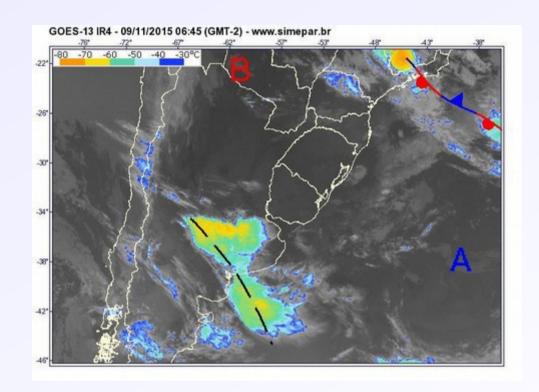


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo

A semana começa e as condições atmosféricas ainda são de instabilidade na região. Contudo, isto ocorre principalmente por conta de umidade e calor na atmosfera, possibilitando a formação e desenvolvimento de aglomerados de nuvens durante o dia em áreas isoladas do estado. Com isto, em alguns pontos as chuvas podem ser acompanhadas de trovoadas e isto principalmente entre os períodos tarde e noite.

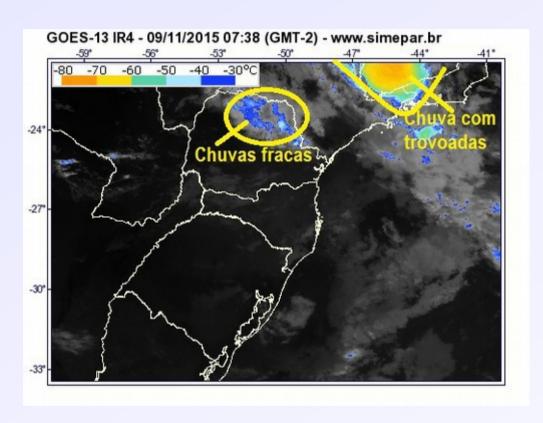


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palayra do meteorologista

Ana Beatriz Porto da Silva - Atualizado às 08 h 20 min



As primeiras horas da manhã dessa segunda-feira inicia com menor concentração de nuvens em boa parte da Região Sul do Brasil. Apenas uma condição de nuvens variáveis e a presença do sol em alguns momentos. A exceção fica na região mais ao norte do Paraná onde o tempo está mais instável e há chuvas fracas/moderadas em vários municípios. O sul de Minas Gerais tem chuva isolada, mas forte e com muitas descargas elétricas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Previsão Climática para a Primavera/2015

Data da Previsão: 22/09/2015

Duração da Primavera: 23/09/2015 (05h20min) a 22/12/2015 (01h48min*)

*Não ajustado ao horário de verão

Características Climáticas da Primavera

Chuva: durante os meses da primavera ocorre um aumento natural no volume das chuvas e também dos eventos severos em todo estado do Paraná. As chuvas são causadas pelo deslocamento de sistemas frontais (frentes frias ou quentes) bem como de eventos de curta duração que se desenvolvem entre as regiões Sul e Sudeste do país em associação às altas temperaturas com a maior quantidade de umidade no ar disponível em várias camadas da atmosfera. Também é comum ao longo da estação a atuação dos Sistemas Convectivos de Mesoescala (SCM) os quais preferencialmente se formam no Paraguai e ingressam no Paraná ou por vezes se desenvolvem no próprio Estado. Ocorrências de eventos severos como rajadas de ventos moderadas a fortes, granizos e grande quantidade de raios fazem parte da climatologia da estação no Paraná. A previsibilidade de eventos severos é da ordem de horas.

Temperatura: as temperaturas apresentam aumento em seus valores médios à medida que a primavera se consolida. Os extremos de temperaturas - Tmax e Tmin - são registrados nas regiões Oeste, Sudoeste, Norte e Litoral. Nesta estação a radiação solar é maior no Hemisfério Sul e os dias são mais longos do que as noites. A atmosfera fica assim mais aquecida.

Precipitação e temperaturas médias no Paraná

Os mapas abaixo mostram a distribuição espacial mensal da chuva média, temperatura mínima média e temperatura máxima média no estado do Paraná durante os meses de outubro, novembro e dezembro de acordo com o banco de dados das estações meteorológicas automáticas do Simepar.

Para ver a previsão completa, Acesse: http://goo.gl/xM0YXM

Fonte e mais informações:



Assessoria de Imprensa

Campanha Estadual contra Febre Aftosa inicia no Paraná com reforço na fiscalização

A Agência de Defesa Agropecuária (Adapar), empresa vinculada à Secretaria da Agricultura informa que está em vigor, desde o dia 1º de novembro, a segunda etapa anual da campanha estadual de vacinação contra febre aftosa. A meta é vacinar 100% do rebanho bovino e de búfalos de todas as idades (mamando a caducando), avaliado em 9,15 milhões de cabeças no Paraná.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Richa assina decreto que implanta o PRA no Paraná

Acesse:http://goo.gl/Ro4Rz4

Chuva provoca perdas em lavouras ocupadas com trigo e cebola em SC

Acesse: http://goo.gl/vDZYDc

Colheita eficiente de soja é desafio no Paraná

Acesse: http://goo.gl/VNf2qZ

Divulgação

IX Seminário Paranaense de Meliponicultura

20 de novembro de 2015



Evento para integração e troca de conhecimentos sobre a criação das Abelhas Nativas sem Ferrão



Inscrições no site:

https://sites.google.com/site/seminariomeliponicultura

Local: UTFPR - Campo Mourão Investimento: R\$ 30,00



Realização Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campo Mourão



Programação

20/11/2015 - Sexta-feira

07:30-08:30 - Recepção, inscrição e entrega de material

08:30-08:50 - Abertura oficial

08:50-09:50 - Palestra

09:50-10:10 - Coffee Break/ Degustação de méis de abelhas sem ferrão

10:10-11:10 - Palestra

11:10-12:30 - Mesa-redonda com representantes de Associações de Meliponicultores

12:30-13:30 - Almoço

13:30-15:00 - Oficina

15:00-15:30 - Coffee Break

15:30-17:00 - Oficina

17:00-17:30 - Encaminhamentos e encerramento

Palestras

- Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Mel de Abelha sem Ferrão Prof. Rogério Marcos de O. Alves - IFBAIANO/UFRB
- Desaparecimento das abelhas e implicações no futuro do ser humano- Prof. Maria Claudia Ruvollo Takasusuki (UEM)

Mesa-redonda

Humberto Bernardes Júnior - Câmara Técnica de Meliponicultura do Paraná SEAB/CEDRAF Alexandre Souza - Ame-PR – Cambé

Benedito Antônio Uczai - Amamel-Mandirituba Maurício Gregório da Silva - Aamelipo – Apucarana

Oficinas:

- 1 Diversidade e Reconhecimento de Abelhas Nativas Prof. Favízia Freitas de Oliveira (UFBA) e Prof. Franciélli Woitowicz (UNESPAR)
- 2 Recuperação de áreas degradadas com plantas com potencial de uso na meliponicultura
 Prof. Marcelo Galeazzi Caxambu (UTFPR)
- 3 Aplicando a Legislação: da produção à distribuição Prof. Maria Josiane Sereia (UTFPR)
- 4 Divisão de ninhos de Abelhas sem ferrão Benedito Antônio Uczai e Salete Perin Uczai (Amamel)
- 5 Fabricação de hidromel Prof. Manuel Salvador Vicente Plata Oviedo (UTFPR)
- 6 Como são formadas as rainhas das abelhas sem ferrão? Prof. Maria Claudia Ruvollo Takasusuki (UEM)

Além das atividades acima, durante o evento, haverá uma exposição, com materiais, equipamentos e produtos da meliponicultura, degustação de mel e exposição de espécies de Abelhas sem ferrão.

Divulgação

IX Seminário Paranaense de Meliponicultura

20 de novembro de 2015



Evento para integração e troca de conhecimentos sobre a criação das Abelhas Nativas sem Ferrão



Inscrições no site:

https://sites.google.com/site/seminariomeliponicultura

Local: UTFPR - Campo Mourão Investimento: R\$ 30,00



Realização Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campo Mourão



Programação

20/11/2015 - Sexta-feira

07:30-08:30 - Recepção, inscrição e entrega de material

08:30-08:50 - Abertura oficial

08:50-09:50 - Palestra

09:50-10:10 - Coffee Break/ Degustação de méis de abelhas sem ferrão

10:10-11:10 - Palestra

11:10-12:30 - Mesa-redonda com representantes de Associações de Meliponicultores

12:30-13:30 - Almoço

13:30-15:00 - Oficina

15:00-15:30 - Coffee Break

15:30-17:00 - Oficina

17:00-17:30 - Encaminhamentos e encerramento

Palestras

- Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Mel de Abelha sem Ferrão Prof. Rogério Marcos de O. Alves - IFBAIANO/UFRB
- Desaparecimento das abelhas e implicações no futuro do ser humano- Prof. Maria Claudia Ruvollo Takasusuki (UEM)

Mesa-redonda

Humberto Bernardes Júnior - Câmara Técnica de Meliponicultura do Paraná SEAB/CEDRAF Alexandre Souza - Ame-PR – Cambé

Benedito Antônio Uczai - Amamel-Mandirituba Maurício Gregório da Silva - Aamelipo – Apucarana

Oficinas:

- 1 Diversidade e Reconhecimento de Abelhas Nativas Prof. Favízia Freitas de Oliveira (UFBA) e Prof. Franciélli Woitowicz (UNESPAR)
- 2 Recuperação de áreas degradadas com plantas com potencial de uso na meliponicultura
 Prof. Marcelo Galeazzi Caxambu (UTFPR)
- 3 Aplicando a Legislação: da produção à distribuição Prof. Maria Josiane Sereia (UTFPR)
- 4 Divisão de ninhos de Abelhas sem ferrão Benedito Antônio Uczai e Salete Perin Uczai (Amamel)
- 5 Fabricação de hidromel Prof. Manuel Salvador Vicente Plata Oviedo (UTFPR)
- 6 Como são formadas as rainhas das abelhas sem ferrão? Prof. Maria Claudia Ruvollo Takasusuki (UEM)

Além das atividades acima, durante o evento, haverá uma exposição, com materiais, equipamentos e produtos da meliponicultura, degustação de mel e exposição de espécies de Abelhas sem ferrão.